

UNIDADE

DE

DOCTRINA

Pelo Capitão ILIDIO ROMULO COLONIA

APLICAÇÕES MILITARES

(Continuação)

III -- REGRA GERAL.

Não serão realizadas sessões de estudo. Haverá apenas lições de aplicações militares. O motivo é o seguinte:

As sessões destinam-se a ensinar ao homem, detalhadamente, o melhor modo de execução dos movimentos componentes das lições. Ora, os elementos componentes das lições de aplicações militares já foram ensinados (estas lições iniciam-se na 18.^a semana) senão totalmente pelo menos em sua quasi totalidade nas sessões de estudo da educação física geral; o modo de conduzir o armamento e o material foi aprendido no ensino técnico das diferentes armas, restando apenas, fóra do quadro de elementos da educação física geral o combate a baioneta, espada e corpo a corpo. Mas, sendo todos os elementos do combate a baioneta, espada e corpo a corpo, aprendidos em sessões de estudo de elementos especiais, conforme veremos na seguinte regra geral, segue-se logicamente que não haverá necessidade de sessões de estudo, podendo-se e devendo-se realizar a lição de aplicações militares com os elementos aprendidos nas sessões de educação física geral, no ensino técnico das armas e nas sessões especiais de ataque e defesa. Na realização das lições de aplicações militares serão empregados então na categoria de ataque e defesa os elementos aprendidos nas respectivas sessões especiais.

IV SESSÕES ESPECIAIS DE COMBATE A BAIONETA, ESPADA E CORPO A CORPO

E' imprescindível a realização destas sessões especiais, dadas a complexidade e

Correção Necessaria

No último número da Revista, a exposição do assunto, sob os títulos supra, saiu em alguns pontos, devido a falhas de revisão, errada e incompreensível. Por serem graves tais erros, apresso-me em corrigi-los, deixando os pequenos erros de revisão ao cuidado da correção benevolente do leitor atencioso.

Na 1.^a coluna e 13.^a linha:

Em vés de os oficiais sendo obrigados a recorrer etc.
Leia-se os oficiais estão sendo obrigados a recorrer, etc.

Na 2.^a coluna e 18.^a linha:

Em vés de empregando intensamente todos os obstáculos surgidos

Leia-se empregando intensamente todos os meios físicos para vencer economicamente todos os obstáculos surgidos.

Na 3.^a coluna e 20.^a linha:

Em vés de para fixar mneumonicamente a expressão do R. E. C. I., etc.

Leia-se para fixar numericamente a expressão do R. E. C. I., etc.

Na 3.^a coluna item (e) - coloque-se, na 2.^a linha,

entre parentesis a palavra aplicações e suprima-se, na 6.^a linha, o parentesis após "etc."

urgencia do respectivo ensino. O proprio regulamento francês, em sua 3.^a parte (nota á pag. 222) determina "O corpo-a-corpo será praticado na lição de educação física, mas no decorrer de sessões de estudo de elementos especiais, estando o homem com o uniforme de campanha, sem fuzil e sem mochila". Ora, isto que o regulamento francês prescreve para o corpo-a-corpo, deve ser entendido, com muito mais forte razão, ao combate a baioneta e espada, para os homens que utilizam tais armas. E' claro que estas sessões especiais deverão ter sempre o aspéto de sessões de estudo, salvo o caso de organização de sessões com o fim especial de controlar os resultados obtidos ou simplesmente a título de competições desportivas. A sessão preparatoria e a volta á calma serão executadas do mesmo modo com as das lições de aplicações militares, acrescentando-se apenas á sessão preparatoria o seguinte: alguns movimentos preparatorios executados com o fuzil, baioneta, espada, quando se tratar de emprego destas armas, ou de alguns flexionamentos de braços, pernas e tronco, no caso de sessão de corpo-a-corpo. Podem-se entrelaçar numa mesma sessão de estudo de elementos especiais, o combate a baioneta (espada) com o corpo-a-corpo.

A instrução especial de ataque e defesa deve ser iniciada antes mesmo da 18.^a semana, o mais cedo possível, obedecendo agora até mesmo á letra do R. E. C. I., em sua prescrição á pag. 82, prescrição, aliás, muito sensata, dada a possibilidade de ser necessaria (e nosso Exército tem tido tantos casos destes!) a entrada do recruta em combate, mesmo antes da 18.^a semana de instrução. E', pois, imprevidencia imperdoave-

esperar a 18.ª semana para dar início ao ensino especial a que me refiro.

Onde procurar, no momento, os meios (documentos) para a aprendizagem do corpo-a-corpo, combate a baioneta e espada? Enquanto não é editada a 3.ª parte do regulamento brasileiro, aprender-se-á o corpo-a-corpo na 3.ª parte do regulamento francês, o combate a baioneta na 2.ª parte do nosso atual "Regulamento de Instrução Física Militar destinado a todas as armas" (da pag. 9 á pag. 43), o combate a espada no nosso regulamento n.º 74 "Regulamento para Manejo e Emprego de armas Brancas de Cavalaria" (R. A. B.). A edição da 3.ª parte do regulamento brasileiro trará o ensino do combate a baioneta, bem como o do corpo-a-corpo.

Como esclarecimento devo dizer que para o ensino do lançamento de granadas não deve haver sessões especiais, porquanto os respectivos elementos são aprendidos integralmente nas sessões de educação física.

V. Todas as armas executarão as aplicações militares pela forma do Regulamento III Parte (Capítulo XVIII), servindo para confeccionar indistintamente as respectivas lições os elementos dos programas das 7 categorias ali expostos. Na categoria de ataque e defesa cada arma ou unidade fará os exercícios de combate corpo-a-corpo (todas as armas), baioneta e espada conforme o armamento de que fôr dotada.

O instrutor organizará suas lições, respeitando as regras gerais do regulamento e tendo em vista os meios especiais e a técnica de sua arma ou unidade. É uma questão apenas de engenhosidade, de espirito de iniciativa, de visão prática das coisas.

O princípio básico consiste em executar exercícios das 7 categorias (sem obrigação de respeitar a ordem normal), com o fardamento, o equipamento, a carga, o armamento e o material peculiares a cada arma ou unidade, sem crear situações táticas, por mais simples que sejam. Trata-se de desen-

volver a resistencia e habilidade dos homens na execução dos gestos comuns no combate.

Na Artilharia, onde os homens manejam um material muito pesado, claro está que não se exigirá o transporte das peças (sobre rodas ou não) através terrenos muito difíceis, transpondo toda sorte de obstaculos, mas nem por isto deixarão de ser executadas todas as categorias, pois o material excessivamente pesado deverá ser deixado momentaneamente de lado, para serem executadas certas categorias (saltar, lançar, etc.).

O transporte da munição (ou pesos equivalentes), entretanto, poderá ser feito em qualquer terreno.

Na Cavalaria Os cavalos poderão ser empregados momentaneamente na categoria de ataque e defesa, para os exercicios de combate a espada, como por exemplo, na carga individual.

Em qualquer das armas é aconselhavel a introdução, na lição de exercicios especiais de travessia de cursos d'água, a pé (si dá váu), nadando, montado, em canoas, jangadas ou balsas, em pingue-las, com o auxilio de cordas lançadas de uma margem a outra, etc., sempre com o fardamento (vestido ou não) equipamento, armamento e material. Estes exercicios são aprendidos em lições especiais de natação (alguns), pois, como sabemos, o proprio ensino da natação é feito fóra da sessão comum de educação física. O atual regulamento francês (III parte) na sua concisão desconcertante nada diz a óeste respeito, mas a verdade existe no antigo regulamento (IV parte - título I - IV edição), incluindo a natação nas aplicações militares e prescrevendo mesmo exercicios especiais, assim como no "Curso de Pedagogia" da Escola de Joinville-le-Pont, onde se lê, á pag. 767: "A natação pôde ser classificada nos exercicios de transposição de obstaculos, pois que seu objetivo consiste, em síntese, em dar ao soldado os meios de transpor o obstaculo importante que representa um curso d'água".